

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM TESTE DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE HIV/AIDS. Jean Carlos Natividade (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Brígido Vizeu Camargo (Universidade Federal de Santa Catarina).

Contato: jeannatividade@gmail.com, Fone: (51) 3308-5246.

Esforços no sentido de buscar a mensuração do conhecimento das pessoas sobre HIV e aids desenvolvem-se a partir da hipótese de que um conhecimento legítimo sobre a doença e o vírus, as formas de transmissão e os modos de prevenção tornariam as pessoas aptas a se comportarem de forma mais segura frente ao agravo. Nem sempre os estudos que buscam as relações entre o conhecimento e comportamentos preventivos utilizam-se de instrumentos validados e precisos, o que torna difícil a comparação ou generalização de resultados. O objetivo desta pesquisa foi elaborar e validar um teste para aferir o nível de conhecimento científico sobre HIV/aids de pessoas maiores de 18 anos de idade. Definiu-se o construto avaliado como a habilidade dos indivíduos em responder questões sobre seis dimensões temáticas referentes ao HIV/aids de forma muito semelhante à respondida por especialistas - conhecimento acumulado produzido pela ciência sobre HIV/aids - à época do estudo. As dimensões do conhecimento avaliado pelo teste foram: descrição aids; história da doença e do HIV; prevenção e contágio por HIV; sintomatologia da aids e funcionamento do HIV; tratamento da aids e controle do HIV; epidemiologia da aids. Foram realizados dois estudos em sequência, o primeiro estudo deu-se em três etapas: elaborou-se um conjunto de itens a partir do conhecimento compartilhado por uma população leiga no assunto; construiu-se um rol de itens a partir do conhecimento científico produzido sobre o assunto à época; todos os itens foram postos à análise de juízes para verificar a adequação deles ao construto e à análise semântica para verificar a compreensão pelo público leigo. Participaram 23 adultos, quatro desses especialistas em HIV/aids. No segundo estudo, verificaram-se as propriedades psicométricas do teste, participaram 480 pessoas, média de idade de 25,4 anos ($DP=8,2$ anos), 67,7% eram mulheres, escolaridade variável de ensino médio incompleto a ensino de pós-graduação incompleto. A versão final do instrumento foi composta por 85 itens (consistência interna=0,89) em formato de frases afirmativas tal que os respondentes deveriam julgar se as consideravam verdadeiras, falsas ou se não sabiam respondê-las. Os níveis de conhecimento variaram de 21 a 76 pontos, a média de acertos foi de 49,03 pontos ($DP=10,86$). A análise de consistência interna KR20 para o teste apresentou índice satisfatório, apontando o teste como adequado para avaliar o construto a que se propõe. Favorável à validade de construto, o aumento dos níveis de conhecimento conforme o aumento da escolaridade confirmou a hipótese teórica de que mais anos de estudos aumentaria a probabilidade de mais conhecimento científico sobre HIV/aids. Incrementos na idade, escolaridade e atuar na área da saúde foram preditores de aumentos nos níveis de conhecimento e contribuem para a validade de critério do instrumento. O teste apresentou índices adequados de fidedignidade e validade, o que o habilita a ser utilizado em novas mensurações.